

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE HEMOPARASITOS EM CARRAPATOS
RHIPICEPHALUS LINNAEI INFESTANDO CÃES DO MUNICÍPIO DE ROLIM
DE MOURA, RONDÔNIA, AMAZÔNIA OCIDENTAL**

Mariana Camili Da Silva (marianacamilidasilva@gmail.com)

Bruno Felipe Eleutério Da Silva (brunofelipe.eleuterio@gmail.com)

Gabriel De Carvalho Farias (decarvalhofariasg@gmail.com)

Wilson Gómez Manrique (wilson.gomez@unir.br)

Mayra Araguaia Pereira Figueiredo (mayra.araguaia@unir.br)

A babesiose canina, a hepatozoonose canina e micro-organismos da família Anaplasmataceae são agentes etiológicos transmitidos por carrapatos e de grande importância para a saúde pública e veterinária, devido à sua ocorrência em humanos e cães. Em Rondônia, a circulação de agentes como Ehrlichia sp., Anaplasma platys, Hepatozoon sp. e Babesia já foi confirmada em cães. Vetores como Rhipicephalus linnaei, Amblyomma ovale e pulgas do gênero Ctenocephalides são apontados como os principais transmissores desses patógenos na região. Diante disso, o presente estudo objetivou investigar os hemoparasitos circulantes em carrapatos de cães domiciliados e do Centro de

Controle de Zoonose (CCZ) de Rolim de Moura, Rondônia. O estudo foi executado em dois períodos setembro/2024 a março/2025 (período de transição da seca e chuvoso) e agosto/2025 a outubro/2025 (período de seca), totalizando 75 cães amostrados. Destes, 52 (52/75) apresentavam infestação por carrapatos (cinco animais domiciliados e 47 do CCZ). No primeiro período foram amostrados 25 cães (5 domiciliados e 20 do CCZ), no segundo 50 cães do CCZ. Foram coletados manualmente dez carrapatos por cão (preferencialmente cinco machos e cinco fêmeas), os quais foram conservados em tubos contendo álcool etílico 70%. Após a identificação taxonômica, os espécimes foram agrupados em pools de acordo com o sexo e armazenados a -20°C para posterior extração de DNA com kit comercial. A análise molecular foi realizada por meio de cPCR utilizando oligonucleotídeos iniciadores para *Hepatozoon* sp. (18S rRNA), *Babesia* sp. (18S rRNA) e para membros da família Anaplasmataceae (16S rRNA), com visualização dos produtos em transiluminador de luz ultravioleta. Foram coletados 520 carrapatos adultos de *R. linnaei*, sendo 250 provenientes da primeira coleta e 270 da segunda, totalizando 104 pools (52 de fêmeas/52 de machos). Dos 104 pools analisados 41,35% (43/104) foram positivos para *Babesia* sp., seguido por 31,73% (33/104) positivos para Anaplasmataceae e 25% (26/104) positivos para *Hepatozoon* sp. Com esse universo amostral identificou-se maior circulação de patógenos no período seco, no entanto, o estado de Rondônia apresenta temperatura média anual de 23°C a 26°C e umidade variando de 75%, ideal para a proliferação de carrapatos e transmissão de patógenos.

Palavras-chave: pcr; hepatozoon; babesia; anaplasmataceae.